



## RELATÓRIO MACROECONÔMICO

3º TRIMESTRE DE 2024

**Prezados(as) Senhores(as),**

Este documento tem por objetivo apresentar as principais informações macroeconômicas ocorridas ao longo do terceiro trimestre de 2024, na intenção de contribuir com um enfoque adicional para explicação de resultados acerca do período analisado.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

O presente relatório, concluído e disponibilizado em 15.10.2024, apresenta todas as informações de índices de performance disponíveis até o dia 30.09.2024, data de fechamento do terceiro trimestre de 2024.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

**“A riqueza é o resultado dos seus hábitos diários.”**

**-John Jacob Astor-**

## **1. COMENTÁRIO SOBRE O TRIMESTRE:**

### **MERCADOS INTERNACIONAIS**

Ao longo do trimestre, foi observado uma redução dos juros futuros, em virtude da acomodação dos dados de inflação e expectativa do início do ciclo de redução dos juros americanos, o qual se concretizou em Setembro. Além disso, houve depreciação do dólar frente às demais moedas. Já, como contraponto, as tensões geopolíticas aumentaram.

Nos EUA, a inflação mostrou uma tendência positiva. Além disso, a atividade econômica começou a apresentar sinais de desaceleração, reforçada pela redução no número de vagas criadas, o que resultou no aumento da expectativa de cortes de juros. Diante desse cenário e em acordo com as expectativas de mercado, em setembro, o FED iniciou o ciclo de redução de juros com um corte de 0,50%.

No terceiro trimestre, na Zona do Euro, a inflação de núcleo continuou resiliente, mas a deterioração dos indicadores qualitativos de atividade e a perspectiva de desaceleração dos salários sugerem novos cortes da taxa básica pelo Banco Central Europeu.

Na China, no terceiro trimestre persistiu um cenário de cautela. Onde, o setor imobiliário apresentou deterioração e a indústria começou a perder força. Diante desse cenário, com o intuito de impulsionar o crescimento econômico, no fim do período, o governo anunciou um pacote de estímulos monetários e fiscais, contando com um programa de recapitalização de bancos e introduziu ações para reequilibrar o mercado imobiliário.

O cenário eleitoral Norte-Americano foi marcado por reviravoltas na corrida presidencial nos EUA, com o atentado contra o candidato Donald Trump e a desistência do atual presidente Joe Biden em favor de sua vice, Kamala Harris.

Por fim, o agravamento do conflito no Oriente Médio levanta um ponto de atenção. Onde, a depender das estratégias utilizadas nesse confronto, há o risco de aumento de pressão sobre os preços do petróleo e fretes, o que conseqüentemente pode acabar gerando o risco de elevação da inflação e reduzindo o crescimento global.

Olhando para o mercado acionário americano, os principais índices apresentaram retornos positivos no período. Onde, no 3º trimestre de 2024 o MSCI ACWI e o S&P 500 respectivamente renderam +6,21% e +5,53%. Assim, no acumulado dos últimos 12 meses obtiveram retorno de +29,68% e +34,38%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial.

Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, devido a desvalorização do Dólar frente ao Real, o MSCI ACWI e o S&P 500 apresentaram rendimentos positivos, respectivamente, de +4,09% e +3,43% no 3º trimestre de 2024, enquanto, no acumulado dos últimos 12 meses apresentaram retornos positivos de +41,09% e +46,21%.

## **BRASIL**

Localmente, seguindo na direção oposta dos juros americanos, ao longo do trimestre as curvas de juros apresentaram alta devido às inseguranças em relação à condução da política fiscal, além de refletir o aumento da probabilidade do Banco Central iniciar um novo ciclo de elevação da taxa Selic, o que se concretizou em Setembro.

A economia local continuou forte, com o PIB em crescimento e um mercado de trabalho aquecido. Esse cenário indica cada vez mais a necessidade de uma política econômica mais restritiva.

Além disso, a inflação segue dentro dos parâmetros esperados, entretanto, alguns de seus núcleos apresentam pressão devido a alteração de bandeira tarifárias do setor de energia e as queimadas ocorridas no fim do período. Além disso, o câmbio, por sua vez, é um ponto de atenção. Onde, na performance anual apresenta um nível relativamente depreciado.

No terceiro trimestre, houve a adoção de um discurso cada vez mais conservador por parte do Copom devido a preocupação com nível do câmbio e à desancoragem das expectativas de inflação. Por fim, em setembro, houve o início do ciclo de aperto monetário com a elevação da taxa selic em 0,25%, ficando assim em 10,75%. Além disso, a comunicação destacou a assimetria no balanço de riscos associados à inflação, com ênfase no impacto da taxa de câmbio depreciada e do desequilíbrio fiscal.

Em relação à política fiscal, o anúncio de alterações no programa auxílio-gás, que seria ampliado, mas não seria contabilizado dentro das estatísticas fiscais do governo federal, contribuiu para elevar as dúvidas em relação ao arcabouço atual e o compromisso com a consolidação fiscal. O envio do projeto do orçamento para 2025, com receitas incertas e despesas subestimadas, reforçaram as inseguranças em relação à condução da política fiscal. Adicionalmente, no fim do período, foi promovido uma liberação de despesas do orçamento para 2024, em movimento oposto ao que era esperado pelo mercado.

Na renda variável, os índices Ibovespa e SMLL seguiram o movimento observado nos índices internacionais, fechando o trimestre em território positivo. Respectivamente, apresentando um retorno de +6,38% e +1,39% no 3º trimestre de 2024, e de +13,08% e -3,75% no acumulado dos últimos 12 meses.



## 2. EXPECTATIVAS DE MERCADO

### 2.1. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2024							2025						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,26	4,37	4,37	= (1)	149	4,36	64	3,92	3,97	3,97	= (1)	148	3,86	64
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,46	3,00	3,00	= (1)	115	3,00	35	1,85	1,90	1,92	▲ (1)	114	1,93	35
Câmbio (R\$/US\$)	5,33	5,40	5,40	= (2)	124	5,40	45	5,30	5,35	5,35	= (2)	123	5,30	45
Selic (% a.a)	10,50	11,50	11,75	▲ (2)	145	11,75	72	10,00	10,50	10,75	▲ (1)	142	11,00	70
IGP-M (variação %)	3,68	3,75	3,96	▲ (4)	79	4,00	28	3,97	4,00	4,00	= (2)	76	3,93	28
IPCA Administrados (variação %)	4,79	4,76	4,77	▲ (1)	99	4,76	35	3,85	3,80	3,80	= (2)	97	3,76	34
Conta corrente (US\$ bilhões)	-36,30	-39,00	-39,90	▼ (4)	28	-39,00	9	-43,50	-43,60	-44,00	▼ (3)	27	-44,00	9
Balança comercial (US\$ bilhões)	83,50	81,00	81,00	= (1)	26	81,05	8	79,00	76,29	76,19	▼ (3)	22	75,00	7
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	71,00	70,75	70,50	▼ (1)	27	72,30	9	73,00	73,00	73,00	= (1)	26	74,60	9
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,65	63,50	63,50	= (2)	29	64,00	13	66,45	66,50	66,50	= (1)	29	66,90	13
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,60	-0,60	= (4)	44	-0,60	17	-0,76	-0,74	-0,73	▲ (2)	44	-0,70	17
Resultado nominal (% do PIB)	-7,40	-7,79	-7,78	▲ (1)	28	-7,60	10	-6,79	-7,20	-7,30	▼ (1)	28	-7,25	10

Relatório Focus de 27.09.2024. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

### 2.2. DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Como destaques para o final de 2024, o último Boletim Focus apresentou expectativas elevadas para a taxa Selic e estáveis para o PIB, inflação e Câmbio.

**Inflação (IPCA):** Para o final de 2024 a expectativa foi mantida em 4,37%. Seguindo na mesma direção, para o final de 2025, a expectativa ficou estável em 3,97%.

**SELIC:** Para o final de 2024 as expectativas, em relação à taxa Selic, foram elevadas para 11,75%. Para o final de 2025, seguindo a mesma direção, houve aumento das expectativas para 10,75%.

**PIB:** A expectativa para o final de 2024, em relação ao PIB, foi mantida em 3,00%. Já para o final de 2025 a expectativa foi aumentada para 1,92%.

**Câmbio (Dólar/ Real):** Para o final de 2024 a expectativa ficou estável em R\$ 5,40. Já para o final de 2025, em relação ao último relatório, a expectativa manteve-se em R\$ 5,35.

### 3. CURVA DE JUROS E INFLAÇÃO

**Taxa de Juros Real:** A curva de juros real calculada pela ANBIMA, projetada em 04.10.2024, estima uma taxa real de juros de 6,48% a.a. para 10 anos.

Curva de Juros Real		
Ano	Taxa*	
	Jul/24	Out/24
1	6.35%	6.28%
2	6.41%	6.76%
3	6.41%	6.77%
4	6.40%	6.72%
5	6.38%	6.66%
6	6.33%	6.61%
7	6.33%	6.56%
8	6.31%	6.53%
9	6.30%	6.50%
10	6.29%	6.48%



\* FONTE: ANBIMA; Referência jul/24 divulgada em 05.07.2024 e referência out/24 divulgada em 04.10.2024.

**Taxa de Inflação Implícita:** A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada em 04.10.2024, estima uma taxa de inflação máxima de 5,37% a.a. para 10 anos.

Curva de Inflação Implícita		
Ano	Taxa*	
	Jul/24	Out/24
1	4.25%	5.53%
2	4.69%	5.29%
3	4.98%	5.29%
4	5.17%	5.35%
5	5.29%	5.40%
6	5.35%	5.43%
7	5.37%	5.44%
8	5.36%	5.43%
9	5.34%	5.40%
10	5.30%	5.37%



\* FONTE: ANBIMA; Referência jul/24 divulgada em 05.07.2024 e referência out/24 divulgada em 04.10.2024.

**Taxa de Juros Prefixados:** A curva de juros prefixada calculada pela ANBIMA, projetada em 04.10.2024, estima uma taxa prefixada de juros de 12,19% a.a. para 10 anos.

Curva de Juros Pré		
Ano	Taxa*	
	Jul/24	Out/24
1	10.87%	12.15%
2	11.40%	12.40%
3	11.71%	12.42%
4	11.90%	12.43%
5	12.00%	12.42%
6	12.04%	12.40%
7	12.04%	12.36%
8	12.02%	12.31%
9	11.97%	12.25%
10	11.92%	12.19%

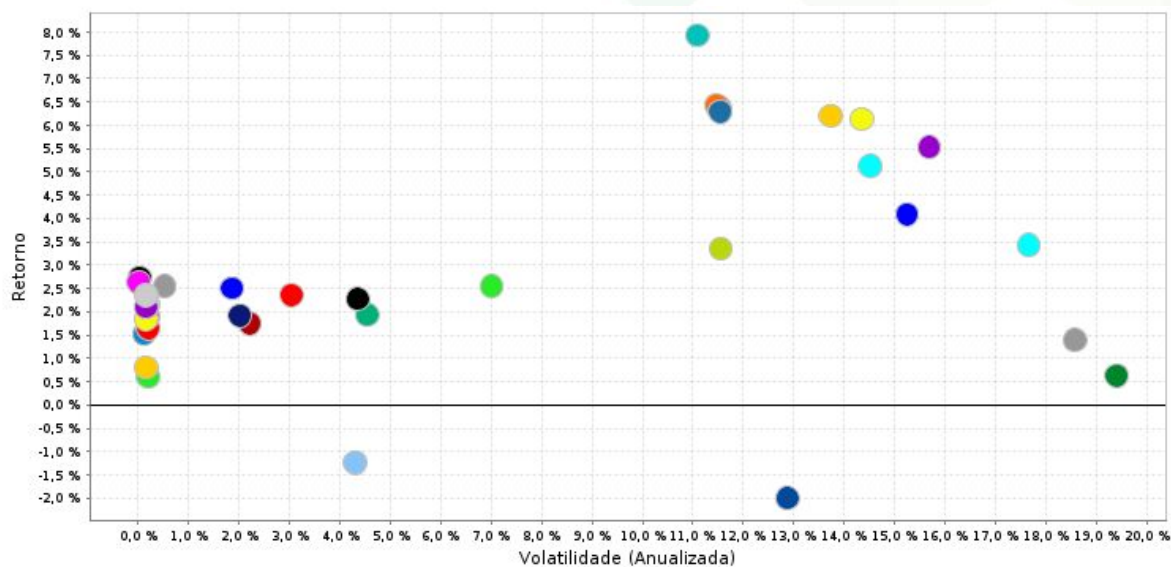


\* FONTE: ANBIMA; Referência jul/24 divulgada em 05.07.2024 e referência out/24 divulgada em 04.10.2024.

#### 4. INDICADORES

Índices Financeiros					
Indicadores	2024			Acumulado Trimestre	Acumulado 12 Meses
	Julho	Agosto	Setembro		
<b>Renda Fixa</b>					
IMA-S	0.94%	0.90%	0.87%	2.73%	11.25%
CDI	0.91%	0.87%	0.83%	2.63%	11.06%
IRF-M 1	0.94%	0.77%	0.82%	2.55%	10.28%
IMA-GERAL	1.36%	0.79%	0.34%	2.51%	8.98%
IRF-M	1.34%	0.66%	0.34%	2.36%	8.45%
IMA-B5	0.91%	0.59%	0.40%	1.92%	8.43%
IDkA IPCA 2A	0.75%	0.60%	0.39%	1.75%	8.05%
IRF-M 1+	1.55%	0.60%	0.11%	2.27%	7.67%
IMA-B	2.09%	0.52%	-0.67%	1.94%	5.61%
IMA-B5+	3.24%	0.77%	-1.42%	2.55%	3.64%
IDkA IPCA 20A	6.19%	0.42%	-3.07%	3.35%	0.20%
<b>Renda Variável</b>					
IDIV	1.89%	6.69%	-0.72%	7.93%	19.48%
IBRX - 50	3.15%	6.51%	-3.26%	6.28%	14.18%
IBrX - 100	2.90%	6.60%	-2.97%	6.43%	13.53%
Ibovespa	3.02%	6.54%	-3.08%	6.38%	13.08%
IVBX-2	4.28%	5.09%	-4.07%	5.13%	9.71%
ISE	2.83%	5.99%	-2.62%	6.13%	8.67%
IFIX	0.52%	0.86%	-2.58%	-1.24%	2.69%
SMLL	1.49%	4.51%	-4.41%	1.39%	-3.75%
<b>Investimentos no Exterior</b>					
Global BDRX	0.29%	0.55%	-0.21%	0.63%	52.98%
S&P 500	3.01%	2.18%	-1.73%	3.43%	46.21%
MSCI ACWI	3.40%	2.29%	-1.59%	4.09%	41.09%
S&P 500 (M. Orig.)	1.13%	2.28%	2.02%	5.53%	34.38%
MSCI ACWI (M.Orig.)	1.51%	2.40%	2.17%	6.21%	29.68%
<b>Índices Econômicos</b>					
SELIC	0.91%	0.87%	0.83%	2.63%	11.05%
DÓLAR	1.86%	-0.10%	-3.68%	-1.99%	8.80%
IGP-M	0.61%	0.29%	0.62%	1.52%	4.53%
IPCA	0.38%	-0.02%	0.44%	0.80%	4.42%
INPC	0.26%	-0.14%	0.48%	0.60%	4.09%
<b>Meta Atuarial</b>					
IPCA + 6% a.a.	0.92%	0.49%	0.93%	2.35%	10.66%
INPC + 6% a.a.	0.79%	0.37%	0.97%	2.15%	10.31%
IPCA + 5% a.a.	0.83%	0.41%	0.85%	2.10%	9.62%
INPC + 5% a.a.	0.71%	0.29%	0.89%	1.89%	9.27%
IPCA + 4% a.a.	0.74%	0.32%	0.77%	1.84%	8.58%
INPC + 4% a.a.	0.62%	0.20%	0.81%	1.64%	8.24%

#### 4.1. GRÁFICO DE DISPERSÃO DOS INDICADORES NO 3º TRIMESTRE DE 2024



Ativo	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
IDIV	7,93%	11,09%
IBX	6,43%	11,47%
Ibovespa	6,38%	11,53%
IBX-50	6,28%	11,54%
MSCI ACWI (Moeda Original)	6,21%	13,74%
ISE	6,13%	14,35%
S&P 500 (Moeda Original)	5,53%	15,69%
IVBX-2	5,13%	14,52%
MSCI ACWI	4,09%	15,25%
S&P 500	3,43%	17,66%
IDkA IPCA 20 Anos	3,35%	11,55%
IMA-S	2,73%	0,03%
CDI	2,63%	0,00%
Selic	2,63%	0,00%
IMA-B 5+	2,55%	7,01%
IRF-M 1	2,55%	0,52%
IMA Geral	2,51%	1,86%
IRF-M	2,36%	3,04%
IPCA + 6,00%	2,35%	0,15%
IRF-M 1+	2,27%	4,35%
INPC + 6,00%	2,15%	0,19%
IPCA + 5,00%	2,10%	0,15%
IMA-B	1,94%	4,54%
IMA-B 5	1,92%	2,01%
INPC + 5,00%	1,89%	0,19%
IPCA + 4,00%	1,84%	0,15%
IDkA IPCA 2 Anos	1,75%	2,21%
INPC + 4,00%	1,64%	0,19%
IGP-M	1,52%	0,11%
SMLL	1,39%	18,58%
IPCA	0,80%	0,15%
Global BDRX	0,63%	19,40%
INPC	0,60%	0,19%
IFIX	-1,24%	4,30%
Dólar	-1,99%	12,87%